

3.8 — Despachar boletins de serviço e outras comunicações internas que contenham aspectos de gestão corrente e relacionadas com os serviços de instalações e equipamentos e serviços gerais;

3.9 — Autorizar as requisições internas de bens de inventário e de consumo corrente provenientes do pessoal não docente;

3.10 — Autorizar as aquisições de bens e serviços de consumo corrente;

3.11 — Autorizar as aquisições de bens de inventário de acordo com os programas de aquisições aprovados;

3.12 — Autorizar a entrega ou restituição de fundos alheios;

3.13 — Assinar correspondência que não se dirija aos órgãos da tutela, órgãos máximos de gestão de hospitais ou de outros serviços públicos;

3.14 — Triagem e encaminhamento da correspondência recebida;

3.15 — Autorizar a subdelegar, nas suas faltas e impedimentos, na chefe de secção Maria Odete de Freitas Carramanho Ribeiro Rodrigues estas competências.

Este despacho produz efeitos desde 28 de Julho de 2004, ficando por este meio ratificados todos os actos que, no âmbito das competências delegadas ou subdelegadas, tenham sido praticados.

7 de Julho de 2005. — O Presidente do Conselho Directivo, *António de Jesus Couto*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Instituto Superior de Engenharia

Despacho n.º 16 390/2005 (2.ª série). — Por despacho do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa de 6 de Julho de 2005:

Doutor João Carlos Quaresma Dias — autorizada a nomeação provisória como professor-coordenador do quadro do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, considerando-se rescindido o contrato em vigor como equiparado a professor-adjunto a tempo parcial (30%) deste Instituto a partir da data do início de funções. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

12 de Julho de 2005. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Ana de Carvalho Viana Baptista*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

Serviços Centrais

Despacho (extracto) n.º 16 391/2005 (2.ª série). — Por despacho de 11 de Julho de 2005 do presidente:

Pedro Nuno Pereira Rodrigues — rescindido, por mútuo acordo, o contrato administrativo de provimento na categoria de técnico profissional de 2.ª classe com efeitos a partir de 1 de Setembro de 2005.

11 de Julho de 2005. — Pelo Chefe da Divisão de Administração de Pessoal, o Assistente Administrativo, *Paulo Meireles*.

Escola Superior de Educação

Edital n.º 705/2005 (2.ª série). — 1 — Luís de Jesus Santos Soares, professor catedrático e presidente do Instituto Politécnico do Porto, faz saber, nos termos dos artigos 4.º, 15.º e 16.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, que está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias consecutivos a partir da data de publicação do presente edital, para efeitos de recrutamento de um assistente para a Escola Superior de Educação, para o Departamento de Ciências Humanas e Sociais, área científica de História, Geografia e Antropologia, especialidade de História.

2 — No cumprimento da alínea *h*) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação,

3 — A este concurso podem candidatar-se indivíduos vinculados ou não à função pública, sendo exigida a licenciatura em História, Ciências Históricas ou afim.

3.1 — Os opositores devem igualmente ter classificação final mínima de *Bom*, podendo ser inferior desde que disponham de currículo científico, técnico ou profissional relevante na área para o qual é aberto o concurso ou com ela relacionado.

4 — O presente concurso decorrerá em duas fases: avaliação curricular e entrevista, esta caso o júri a entenda necessária. A não comparação à entrevista, quando exigida, tem carácter eliminatório.

5 — Do requerimento de admissão ao concurso, dirigido ao presidente do Instituto Politécnico do Porto, deverão constar os seguintes elementos: nome completo, filiação, naturalidade, data e local de nascimento, residência actual, estado civil, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, grau académico e respectiva classificação final, categoria profissional e cargo que actualmente ocupa.

6 — O requerimento deverá ser acompanhado de:

- Fotocópia do bilhete de identidade;
- Certidão do registo criminal;
- Atestado de robustez física e psíquica para o exercício da função, bem como a comprovação do cumprimento das leis de vacinação obrigatória;
- Cópia da certidão de atribuição do grau académico de onde constem as classificações, data de conclusão e respectiva classificação final, discriminada por disciplinas com as respectivas classificações;
- Quatro exemplares do *curriculum vitae* detalhado e assinado e um exemplar de cada um dos trabalhos de natureza científico-pedagógica mencionados no *curriculum vitae*, bem como outros documentos que facilitem a formação de um juízo sobre as aptidões dos candidatos para o exercício do cargo a concurso;
- Declaração de que se comprometem a integrar planos de formação e projectos de investigação e desenvolvimento definidos no respectivo departamento;
- Lista completa da documentação apresentada.

6.1 — É dispensada a apresentação dos documentos referidos nas alíneas *b*) e *c*) aos candidatos que declarem no requerimento, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação precisa em que se encontram relativamente ao conteúdo de cada uma daquelas alíneas.

7 — Do *curriculum vitae* deverão constar:

7.1 — Habilitações académicas e formação complementar:

- Graus académicos, classificações, data e instituição em que foram obtidos;
- Outros cursos formais, ao nível de graduação ou pós-graduação, com indicação da classificação, data e instituição em que foram obtidos;
- Formação e experiência profissional — data, local e classificação de estágios profissionais e instituições em que exerceu actividade profissional a qualquer título;
- Frequência de acções de formação — deverão ser especificados a duração, a data e o local, os orientadores de cursos e a forma e o resultado da avaliação, bem como outros elementos que permitam avaliar o grau de participação e ou a repercussão das acções de formação na prática docente do candidato;
- Trabalhos de investigação, técnicos ou didácticos, realizados — os elementos fornecidos deverão permitir avaliar as competências adquiridas neste domínio através da análise da qualidade dos trabalhos produzidos;

7.2 — Actividade pedagógica:

- Experiência docente: definição de metodologias e objectivos pedagógicos, elaboração de programas, regência de disciplinas, assistência a alunos, trabalhos didácticos e pedagógicos e outras tarefas inerentes;
- Participação em actividades pedagógicas relevantes, incluindo experiências de inovação, desenvolvimento curricular ou avaliação pedagógica. Os elementos fornecidos deverão permitir avaliar o grau de intervenção e de responsabilidade do candidato, bem como os resultados finais da experiência;
- Outras funções exercidas no domínio da educação, indicando as funções, o período de tempo e a data e o local em que o foram, devendo ser incluídos os elementos julgados pertinentes para poder ser avaliado o desempenho do candidato;

7.3 — Actividade científica:

- Participação em actividades e projectos de I & D, publicações, comunicações e participação em congressos e reuniões científicas, devendo ser especificados a data, o local e o tipo de participação (com ou sem comunicação);
- Trabalhos de investigação, técnicos ou didácticos realizados, devendo os elementos fornecidos permitir avaliar competências adquiridas neste domínio através da análise da qualidade dos trabalhos produzidos;

7.4 — Actividade profissional — actividade desenvolvida, com indicação das instituições em que exerceu/exerce actividade profissional e duração dessas actividades, nível de responsabilidade e projectos realizados.

8 — Na análise dos dados curriculares mencionados nos n.ºs 7.2, 7.3 e 7.4, serão especificamente valorizados os itens considerados adequados às disciplinas da área para que o concurso é aberto.

9 — A valorização dos elementos constantes dos n.ºs 7.1 a 7.4 será de acordo com a ponderação aprovada pelo conselho científico.

10 — Na análise do *curriculum vitae* só serão considerados os trabalhos de que seja enviada cópia.

11 — As cópias dos trabalhos recebidos, uma vez encerrado o concurso, ficarão a pertencer à biblioteca da Escola Superior de Educação.

12 — Os cursos, seminários ou outras acções de formação, bem como as funções inerentes às actividades profissionais dos candidatos, deverão ser devidamente comprovados.

13 — A selecção e a ordenação dos candidatos terão como base a relevância do seu currículo científico, pedagógico e profissional para a docência na área e especialidade em que é aberto o concurso e o resultado de uma entrevista, caso o júri entenda necessária, onde se apreciarão o perfil, a motivação, a disponibilidade e a adequação do candidato para o trabalho, com dedicação plena, no âmbito da área científica a que concorre.

14 — O não cumprimento do estipulado no presente edital implica a eliminação liminar dos candidatos.

15 — As candidaturas serão apreciadas por um júri designado pelo conselho científico da Escola Superior de Educação.

16 — Da decisão do júri não cabe recurso, salvo em caso de vício de forma.

17 — A decisão do júri será tornada pública nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

18 — A apresentação das candidaturas deverá ser feita directamente no Instituto Politécnico do Porto ou enviada, por correio registado, para o seguinte endereço: Instituto Politécnico do Porto, concurso ESE/D/07/2005, Rua do Dr. Roberto Frias, 712, 4200-465 Porto.

8 de Julho de 2005. — O Presidente, *Luís de Jesus Santos Soares*.

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

Aviso n.º 6992/2005 (2.ª série). — Por despacho de 30 de Junho de 2005 da directora da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto:

Licenciada Liliana Angélica Costa Matos Pereira, equiparada a assistente do 1.º triénio a tempo integral — rescindido, por mútuo acordo, o respectivo contrato, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Julho de 2005. — A Directora, *Cristina Prudêncio*.

Aviso n.º 6993/2005 (2.ª série). — Por despacho de 30 de Junho de 2005 da directora da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto:

Mestre Ana Maria Gonçalves Fernandes, equiparada a assistente do 1.º triénio a 60% — rescindido, por mútuo acordo, o respectivo contrato, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Julho de 2005. — A Directora, *Cristina Prudêncio*.

Aviso n.º 6994/2005 (2.ª série). — Por despacho de 30 de Junho de 2005 da directora da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto:

Mestre Ilda Maria de Magalhães Ribeiro, equiparada a assistente do 1.º triénio a 30% — rescindido, por mútuo acordo, o respectivo contrato, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Julho de 2005. — A Directora, *Cristina Prudêncio*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Despacho (extracto) n.º 16 392/2005 (2.ª série). — Por despacho de 4 de Julho de 2005 da presidente do Instituto Politécnico de Setúbal:

Tito Gerardo Batoreo Amaral, professor-adjunto de nomeação provisória do quadro do pessoal docente da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal deste Instituto Politécnico — autorizada a nomeação definitiva, com efeitos a partir de 10 de Maio de 2005.

4 de Julho de 2005. — A Administradora, *Maria Manuela Serra*.

Despacho (extracto) n.º 16 393/2005 (2.ª série). — Por despacho de 29 de Junho de 2005 do director regional de educação de Lisboa:

Mário Alexandre Freitas Simões — autorizada a colocação, em regime de requisição, para exercer funções nos Serviços Centrais deste Instituto Politécnico, pelo período de um ano escolar, com efeitos a partir de 1 de Setembro de 2005.

8 de Julho de 2005. — A Administradora, *Maria Manuela Serra*.

Despacho (extracto) n.º 16 394/2005 (2.ª série). — Por despacho de 2 de Maio de 2005 da presidente do Instituto Politécnico de Setúbal:

Paulo Manuel de Almeida Lima, equiparado a assistente, em exclusividade, da Escola Superior de Ciências Empresariais deste Instituto Politécnico — autorizado o contrato administrativo de provimento como equiparado a professor-adjunto, em exclusividade, por um ano, para exercer funções na mesma Escola, por urgente conveniência de serviço, com a remuneração mensal de € 2797,72, com efeitos a partir de 2 de Maio de 2005, considerando-se rescindido o anterior contrato a partir da mesma data.

11 de Julho de 2005. — A Administradora, *Maria Manuela Serra*.

Despacho (extracto) n.º 16 395/2005 (2.ª série). — Por despacho de 4 de Julho de 2005 da presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, por delegação de competências:

Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira, professora-adjunta da Escola Superior de Ciências Empresariais deste Instituto Politécnico — autorizada a equiparação a bolseiro no estrangeiro no período de 6 a 13 de Julho de 2005.

12 de Julho de 2005. — A Administradora, *Maria Manuela Serra*.

Despacho (extracto) n.º 16 396/2005 (2.ª série). — Por despacho de 7 de Julho de 2005 da presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, por delegação de competências:

Pedro Miguel de Jesus Calado Dominginhos, professor-adjunto da Escola Superior de Ciências Empresariais deste Instituto Politécnico — autorizada a equiparação a bolseiro no estrangeiro no período de 14 a 18 de Setembro de 2005.

12 de Julho de 2005. — A Administradora, *Maria Manuela Serra*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

Despacho (extracto) n.º 16 397/2005 (2.ª série). — Por despacho de 22 de Abril de 2005 do presidente do Instituto Politécnico de Viseu:

Licenciado Nuno Miguel Martins da Costa — autorizada a renovação do contrato administrativo de provimento, por urgente conveniência de serviço, com o Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Tecnologia, como encarregado de trabalhos, em regime de tempo integral, com início em 2 de Maio de 2005, por dois anos.

7 de Julho de 2005. — A Vice-Presidente, *Idalina de Jesus Domingos*.

Despacho (extracto) n.º 16 398/2005 (2.ª série). — Por despacho de 3 de Maio de 2005 do presidente do Instituto Politécnico de Viseu:

Prof.ª Doutora Maria Vitória Barros de Castro Parreira — autorizada a celebração de contrato administrativo de provimento, por urgente conveniência de serviço, com o Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, como equiparada a professora-coordenadora, em regime de tempo parcial (30% do vencimento de professora-coordenadora em tempo integral), com início em 2 de Maio e até 30 de Julho de 2005.

7 de Julho de 2005. — A Vice-Presidente, *Idalina de Jesus Domingos*.

CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO TEJO, S. A.

Despacho n.º 16 399/2005 (2.ª série). — Por deliberação do conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, S. A., de 7 de Julho de 2005:

Maria Antonieta Dias, Maria Fernanda Caetano Garrido Azevedo, Cristina Maria Antunes Pereira, Luís Miguel Rodrigues Gomes e Maria Joaquina Vicente Nunes Rafael — nomeados, mediante concurso, assistentes administrativos especialistas do Centro Hospitalar do Médio Tejo, S. A. (Unidade de Torres Novas).

11 de Julho de 2005. — O Vogal do Conselho de Administração, *João M. R. Vaz Rico*.